Fls. 193

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO ANO DE 2015 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS – GOIÁS

Aos 30 dias do mês de Setembro, do ano de 2015, em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal, parágrafo 4º, do artigo 9º, da Lei de nº101, de 04 de maio de 2000, que diz: "até o final dos meses de Maio, Setembro e Fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre em audiência pública. No parágrafo 1º do artigo 166 da Constituição Federal equivalentes nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais", foi realizada audiência pública de prestação de contas do 2º (segundo) Quadrimestre do ano de 2015 da Prefeitura Municipal de Anápolis – Goiás, no Plenário Teotônio Vilela da Câmara Municipal. Essa audiência foi presidida pelo vereador Lisieux José Borges (Presidente da Câmara Municipal), que contou com a presença do Excelentíssimo Senhor João Batista Gomes (Prefeito Municipal) e do Senhor José Roberto Mazon, que compuseram a Mesa dos Trabalhos. Compareceram ainda os vereadores: Sargento Pereira Júnior, Gleimo Martins dos Anjos, Vespasiano dos Reis Gomes, Frei Valdair de Jesus, Pastor Wilmar Silvestre, Alfredo Paes Landim Filho, Jackson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Jesus Fernandes Abrenhosa, Éber Batista Mamede, Sargento Alberto e a vereadora Maria Geli Sanches. Também estavam presentes os Secretários Municipais: Mozart Soares (secretário de Governo), Céser Donizete (Comunicação), Rodolfo Valentino (Recursos Humanos), Juliana Vasconcelos representando, o Fabrizio Ribeiro (Ciência e Tecnologia), Valeriano Abreu (PROCON), Jorge Baze (Gestão e Planejamento), Ilmar Lopes da Luz (Trabalho), Leonardo Viana (Obras), Wilmar Martins

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

(Controlador), Francisco Rosa (Serviços Sociais), Air Ganzarolli (Desenvolvimento Econômico), Augusto César de Almeida (Cultura), Luiz Carlos Teixeira (Saúde), Luiz Lacerda (Assuntos Parlamentares), Lucylene Ribeiro (Presidente do ISSA), Edmar Silva (Procurador Geral), Ademir Marinho (Esporte), Vírginia Melo (Educação), além da Imprensa e populares. O Prefeito João Batista Gomes cumprimentou todos os presentes, mencionou que todo ano de quatro em quatro meses é questionado o porquê de acontecer esta prestação de contas e esclareceu que é a responsabilidade com a transparência da coisa pública, responsabilidade com a cidade. Afirmou que nunca deixou de estar presente em uma audiência pública de prestação de contas da Prefeitura desde 2009, dada a relevância que a casa de leis cumpre. Agradeceu ao Presidente Lisieux Borges e a todos os vereadores presentes dizendo ser um prazer estar presente naquela manhã, em um momento oportuno para prestação de contas e também de esclarecimento do momento de dificuldade que não só a nossa Prefeitura está vivendo, mas sim todas no nosso Estado. Após a sua fala, o secretário Mazon cumprimentou os presentes e enfatizou que, mais que cumprir a obrigação legal de prestação de contas é importante para a Prefeitura manter a transparência dos números e o compromisso de governo. Agradeceu pela acolhida e mencionou que o local escolhido para se fazer a prestação de contas se deve ao motivo de ali estarem os representantes do povo. Iniciou o detalhamento do Relatório de Gestão Fiscal abordando sobre a Dívida Fundada, observou que deve se considerar sempre o anexo XVI do balanço geral, pois o Tribunal quando vai analisar o balanço geral da Prefeitura, ele quer também uma certidão de todos os Órgãos referentes ao valor da Dívida Fundada, contou que o balanço foi entregue em abril, e que nem sempre essa certidão chega para eles, portanto eles trabalham com o saldo da Dívida Fundada durante o ano todo com o saldo do balanço anterior. No

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 195

sistema de correção eles vão colocando aquilo que eles pagam e depois ao final do ano, quando chega a certidão, é que se faz os ajustes necessários para ter um novo saldo baseado naquela certidão do Órgão específico. Contou que a questão do FGTS foi uma dívida assumida no último mandato, e que os funcionários da Prefeitura antes da Constituição de 1988, tinham o direito á escolha de ter ou não o fundo de garantia, e como a Prefeitura antes não pagava, o Prefeito anterior resolveu parcelar essa dívida, e desde então eles estão honrando essa dívida, tanto que o saldo hoje é de R$2.124.576,80 (dois milhões cento e vinte e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta centavos). Falou que essa questão do valor ajustado após o fechamento do balanço, alguma prestação que ficou maior ou menor, a CAIXA faz essa correção, e que inclusive tem uma equipe do RH que acompanha lá, e tem também a Consultoria contratada, que cuida das individualizações desses pagamentos. Roberto Mazon disse que pelas suas contas, a Prefeitura vai recuperar uns 4 milhões de reais, desses pagamentos feitos a quem não optou por receber, até final desse ano ou início do próximo. Afirmou que a questão do INSS está sob controle, contou que quando assumida era uma dívida por volta de 55 milhões, e que agora restam dessa dívida para quitar R$23.937.342,18 (vinte e três milhões novecentos e trinta e sete mil, trezentos e quarenta e dois reais e dezoito centavos). Segundo ele, a questão dos precatórios é um grande problema que vem atravessando a administração porque infelizmente são dívidas muito grandes que as administrações passadas deixaram sem pagar, que é um saldo que para o próximo ano deverá ir para 72 milhões, mas tranquilizou aos ouvintes dizendo que o Prefeito está trabalhando muito nisso para tentar reduzir um pouco esse valor, e ressaltou que algumas dessas dívidas com três ou quatro empresas possuem um valor muito alto para se pagar e que atualmente estão pagando R$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil) por mês, fora aqueles que a Justiça chama de requisição de

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 196

pequeno valor, o que totaliza por mês mais ou menos um gasto de R$ 500. 000,00 (quinhentos mil) para quitar os precatórios e a tendência é de que esse valor aumente. Sobre a questão da AGEHAB, ele disse que Prefeito nenhum nunca pagou e que é da época da Vila Formosa, ou seja, uma dívida muito antiga, que eles estão tentando eliminar através da prescrição. A questão da CAIXEGO, quando assumida era uma dívida de 50 e poucos milhões, essa dívida é da construção do prédio onde agora a Prefeitura ocupa, que ninguém pagou, e que vai zerar através da prescrição também. A questão da CELG é uma dívida que está parcelada, que totaliza 14 milhões, após esse valor ter sido discutido, e ter parcelado a dívida em 40 parcelas iguais de R$872.000,00 (oitocentos e setenta e dois mil reais) que é de iluminações públicas não pagas em mandatos passados, está agora sendo paga. A questão do PASEP tem dívidas que são do passado e tem dívidas que são atuais e por não terem conseguido vitória no acordo tentado, foram até lá e parcelaram a dívida e estão pagando, apesar de ele acreditar que o Governo devia reaver isso. A dívida do INSS é uma dívida bem antiga lá do ISSA que está sendo paga e que está perto de acabar. O pró transporte é um caso específico, porque pegaram menos recurso, por isso os valores ajustados em R$2.238.282,64 (dois milhões, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e oitenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Sobre essa outra dívida com o PASEP, informou que são duas mesmo, do uso proveniente do uso fundo a fundo, que recebe por volta de nove milhões por mês (VIDE TABELA DÍVIDA FUNDADA). A questão de FURNAS, foi feito um contrato para trocar toda a iluminação, que é o projeto Reluz, e desse contrato, o FURNAS só liberou um milhão e pouco e quando a empresa de eletricidade percebeu que não iriam liberar mais dinheiro, pararam com o projeto, e a dívida então é apenas R$1.554.734,80 (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos) com FURNAS. O que a empresa quer

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 197

receber, infelizmente FURNAS não vai mais repassar, que é algo em torno de nove, dez milhões que é outra dívida que a Prefeitura assume então. E para encerrar, a questão da Mobilidade, como o contrato é do ano passado, não foi colocado no balanço, depois como a CAIXA sinalizou e não tinha saído nada, o Prefeito resolveu rever e reduzir a contrapartida de 70 e alguns milhões (R$73.593.000,00), deve se chegar a uns 3, 4 milhões e conseguiram também reduzir a taxa de juro o que foi uma atitude muito bem pensada, parabenizou então o Prefeito por esse serviço, pois acha que se fosse ele, não teria pensado que daria tempo. Na questão dos Restos a Pagar, o saldo em 31 de agosto, na Câmara consta um Restos a Pagar de R$3.300,00 (três mil e trezentos) e sugeriu ao Presidente que pedisse para a área contábil que desse uma olhada nisso para não deixar esses três mil reais pra trás. O grosso da questão dos Restos a Pagar, a saúde possui um Restos a Pagar de R$8.954.206,22 (oito milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e seis reais e vinte e dois centavos) e contou que muitas das vezes esse Restos a Pagar é de processos que emprenhou e não foram pagos, qualquer obra que ultrapassou um ano civil entra no Restos a Pagar. Disse que mesmo a questão dos Restos a Pagar, está tudo absolutamente sob o controle deles tanto no sentido orçamentário quanto no financeiro. Sobre a receita corrente líquida, por definição é tudo que a Prefeitura recebe, tirando o que é passado para a Seguridade (ISSA), contou que em abril, por conta do IPTU, essa receita tem valor maior, como no último ano que foi de 96 milhões. O que totalizou nos últimos 12 meses de Receita Corrente Líquida foramR$768.471.614,27 (setecentos e sessenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e um mil, seiscentos e quatorze reais e vinte e sete reais) e deve fechar a previsão com 837 milhões. A receita tributária é apenas os tributos, então é só da receita própria do nosso município mesmo, e novamente a do mês de abril é bem maior o valor por conta do IPTU que totalizou em 12 meses, 169 milhões

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 198

(R$169.036.875.94). A receita patrimonial é um quadro obrigatório pela Lei de Responsabilidade Fiscal e a sua tendência é a cada vez mais, diminuir, é a receita proveniente da aplicação financeira dos recursos da cidade. As transferências correntes, são maiores que a receita tributária por advim do ICMS, do Fundo de Participação dos Municípios, do IPVA, que nos últimos doze meses totalizaram 586 milhões (R$586.885.249,88), o que percebe melhoria nos meses de novembro e dezembro, devido à maior demanda das empresas no Natal. Sobre os pagamentos por unidade orçamentária, os maiores gastos são da área da Saúde e da Secretaria Municipal da Fazenda, Habitação, Meio ambiente também possui um alto gasto, além da Educação e do Fundeb que é apenas folha de pagamento de professores que totalizam em 2100 ativos atualmente. No que diz respeito ao Demonstrativo da aplicação na Saúde e Educação, bateram recorde em aplicação por motivos de: investir na educação e saúde e quando a receita cai um pouco, a tendência é de esse índice aumentar (vide tabela). Falou que a cidade tem demandas por outros setores, e que por isso o Prefeito deseja tornar esses índices menores, para que não falte dinheiro na saúde e educação e nem para fazer investimentos, porque a população cobra investimentos. E a questão do gasto com o pessoal, segundo ele, ultrapassou o limite prudencial que é de 51,30% o que ele vê como um período difícil para a Prefeitura, pois a folha de pagamento deve encerrar esse ano em 34 milhões, que em 2009 encerrava em 9 milhões, declarou então que é um momento de ter muita maturidade de não ultrapassar o limite de 54 que está muito próximo, e pediu para que Deus ajude nessa tarefa árdua a todos eles, para que tudo seja feito da melhor maneira, e para que eles estejam preparados sob a liderança do João Gomes e se colocou à disposição e devolveu a palavra ao Presidente da Casa. Dando continuidade aos trabalhos, foi cedido 03 minutos pelo Presidente, para que os colegas vereadores fizessem seus questionamentos ao Prefeito e sua equipe, sendo

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 199

o próprio Presidente a usar dos três minutos: Lisieux – Disse que o seu questionamento é um que ele tem ouvido muito por parte da população, principalmente sobre a principal receita que é o ICMS, de uma retração nesse caso aí, disse que todos podem ver que todas as contas estão equalizadas com as últimas prestações de contas, e o que ele gostaria de saber qual a previsão, se ele possui alguma previsão, e se é necessário se preocupar com relação à folha estar crescendo, porque eles têm a participação duo décimo da Câmara Municipal. O Vereador **Jackson Charles** – Cumprimentou o Prefeito, todos os secretariados e servidores da Prefeitura Municipal na pessoa do seu amigo Ilmar Lopes da Luz. Em primeiro lugar, cumprimentou o secretário Mazon pela correção detectada por eles na última prestação de contas no que diz respeito à divergência de lançamentos com relação aos precatórios, então por essa correção feita, ele agradeceu pela observação. Disse que seria objetivo, e falaria por etapas, com relação á AGEHAB e da CAIXEGO, em questão da AGEHAB questionou se já não estaria na hora de deixar essa dívida para a prescrição, até porque ela já existe a um longo tempo, e pediu para que na próxima prestação de contas, eles apresentassem uma solução definitiva para essa questão da AGEHAB. Comentou que tem ouvido rumores por aí, uma preocupação muito grande com os pensionistas do ISSA, pois todos estão vendo os esforços do Prefeito para diminuir suas dívidas fundadas do ISSA, e gostaria de saber qual a perspectiva e a previsão disso e qual o risco iminente disso, porque os pensionistas estão preocupados com a notícia que tem corrido ai, então ele queria uma posição com relação à situação do ISSA naquilo que diz respeito a um ano, dois anos, o que pode ser feito, e se está sendo feito o estudo para ver qual seria a melhor solução para o ISSA. Quis observar também o crescimento da dívida fundada, em razão do novo financiamento da mobilidade que é o que está dando condições para que a Prefeitura faça investimentos na área de mobilidade a

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 200

exemplo de viadutos, só que ele não consta no saldo total da dívida fundada, pediu então que isso fosse corrigido. Fez então seu questionamento principal: com relação à questão da FURNAS, que foi cancelado um contrato de 15 milhões passando para apenas R$1.554.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil reais), a pergunta é: "Quais foram os motivos que levaram a esse cancelamento, de que forma e onde está sendo feito o cumprimento do pagamento desse contrato, ou seja, na dívida corrente, porque é aquela velha história, as vezes a gente põe muito claro, e as vezes um prefeito toma culpa do outro." E contou que inclusive tem um projeto de lei nessa casa, que é a questão da transição democrática, para cada um assumir apenas sua responsabilidade. Elogiou o Prefeito, e disse que eles têm visto a diferença do que era feito há um, dois anos atrás, em vista do que está sendo feito agora. Chamou a atenção pois ele não está vendo a população calma, com relação a refis, ele achava inclusive que eles podiam estar arrecadando mais, que precisa de uma conversa maior com a comunidade, uma cumplicidade maior, para que não passe essa oportunidade. Sugeriu então que melhorasse essa questão de marketing. Vereador **Frei Valdair** – Cumprimentou o Prefeito, e em nome do secretário Luís Lacerda, cumprimentou todos os secretários ali presentes, e agradeceu a todos por irem até a Casa, e realizarem a prestação de contas. Disse que talvez seu maior questionamento seja para o secretário municipal da Fazenda, porque normalmente ele é sempre o homem forte do Prefeito. Primeira coisa: "Sabemos da dificuldade que o país passa nesse momento e a primeira coisa que eu gostaria de saber de Vossa Excelência, embora independa do senhor porque o seu cargo não é efetivo, mas se Vossa Excelência tem aqui a pretensão de continuar até o final dessa administração, a questão, continuando esse raciocínio, ficando até o final, gostaria de saber se com todas essas quedas de arrecadação que estamos tendo, se a folha de pagamento dos nossos servidores estará garantida até o

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 201 E

final dessa gestão, dentro da previsão que nós temos hoje? Porque a folha de pagamento tem que ser prioridade. Com relação à situação do ISSA hoje, qual é a real situação do ISSA? Qual o saldo positivo e negativo do ISSA? Com relação a arrecadação do IPTU, qual foi o valor do montante geral arrecadado até agora? E depois, apareceu aqui na prestação de contas, um valor pago de R$41.792.00,00 (quarenta e um milhões, setecentos e noventa e dois mil reais) ligado á Secretaria da Fazenda, quando se trata a Saúde e a Educação todos sabem que os valores são altos, então eu gostaria que explicasse aqui o porquê desse valor." Agradeceu e devolveu a palavra. Vereador **Sargento Pereira Júnior** Parabenizou a presença do Prefeito e de todos os secretários ali presentes. Disse que se sabe devido a luta dos servidores, que a nossa receita está no limite. Contou que fez um requerimento para o RH solicitando uma relação do que é gasto com funcionário, o valor de cada servidor, gratificações, porque vem observando que determinadas frentes de trabalho da gestão, o mesmo servidor que executa a mesma função, alguns possuem gratificação e outros não e isso de certa forma desmotiva o servidor porque se ambos tem a mesma função, por que um ganha a gratificação e outro não? Como exemplo citou os fiscais da operação tapa buracos, que recebem por mês R$1.500,00 e ainda utilizam dos seus carros e abastecem a gasolina com seu dinheiro, disse que eles são poucos e são uma oportunidade de estar gratificando e ajudando. Contou que com relação ao servidor, a melhor coisa de se fazer é valorizar eles e dar a eles condições de trabalho, pois esses tempos de crise andam dificultando para todo mundo, inclusive quando eles tem o que fazer, mas não tem os materiais para realizar esse trabalho. Agradeceu e devolveu a palavra. Vereador **Jean Carlos** – Cumprimentou o Prefeito e sua equipe e disse que foi contemplado com o questionamento do ISSA, disse que gostaria de fazer uma sugestão, pois se o limite prudencial já foi ultrapassado, isso sim é uma preocupação, mas

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 202

que com relação ao ISS, declarou que tem o conhecimento de que pode ser realizado o incremento nessa receita sem ter que elevar carga tributária em outros tributos e até mesmo no próprio ISS, inclusive promovendo a redução como a própria administração fez ao diminuir o ITI para ½. "Então, a sugestão é : nós sabemos que foram convocados dez auditores fiscais e que depois dessa convocação houve a redução do quadro de dois aposentados. Eu sei da dificuldade do gasto pessoal, mas entendo que é importante ser ousado nesse momento em ampliar o quadro de auditores, e promover ações para eliminar sonegações, pois é melhor que tenhamos mais gente pagando menos, do que poucos pagando muito. E da mesma forma, nos casos dos fiscais de edificações, nós precisamos promover a fiscalização da questão da construção civil que naturalmente vai dar incremento de receita e ordenamento na questão das edificações." Afirmou que há uma necessidade de criatividade para incremento de receitas e de gestão para que eles tenham controle da folha de pagamento em dia. Devolveu a palavra. Vereador **Miguel Marrula** – Agradeceu a presença do Prefeito, dos Secretários e de todos os demais presentes. Disse que a pergunta que faria seria direcionada ao Senhor Mazon, mas que não sabia se era referida à sua pessoa, teve a dúvida se com essa verba da saúde, haveria a reforma da Osego e se todos os fornecedores estavam em dia. Agradeceu e devolveu a palavra. Vereador **Éber Mamede** – Cumprimentou os presentes, e referiu sua pergunta também ao Mazon: "Com relação ao ISSA, as dificuldades financeiras no Instituto, no futuro, pode trazer problemas à Prefeitura de ter que assumir os aposentados?". Vereador **Vespasiano dos Reis** – Cumprimentou os presentes na pessoa do Prefeito pela disponibilidade dessa prestação de contas, e afirmou que sua pergunta era mais ou menos o que todos já disseram: "Nós, como moradores responsáveis pela cidade, é preocupante, porque nós vemos a questão da crise assolando o nosso país, vê também a questão da folha de

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 203 E

pagamento no limite, e a questão lógica da tendência da arrecadação ser de diminuir. Então, como se pretende enfrentar essa dificuldade, pois é necessário uma resposta convincente para o povo." E disse que outros detalhes ele compartilha com a fala do Jean e do Sargento Pereira a respeito de aumentar o número de trabalhadores para que se possa arrecadar mais, utilizando de exemplo a questão do meio ambiente, nossas nascentes estão virando lixões, e se houverem fiscais para multar o povo, o dinheiro arrecadado com a multa pagaria os fiscais e sobraria dinheiro. Falou também da questão do CMTT, se tivessem mais fiscais na rua, as leis funcionariam melhor, pois "o brasileiro só segue a lei, quando dói no bolso". Encerrou dizendo que são só exemplos, e que existem muitos meios de aumentar a arrecadação e logicamente fazendo nossa cidade ficar mais organizada. Agradeceu e devolveu a palavra. Vereador **Jerry Cabelereiro** – Cumprimentou os presentes e em nome do Secretário Luiz Lacerda, cumprimentou todos os secretários, disse que tem andado por algumas escolas, e tem notado a necessidade de algumas reformas e até ampliação, falou que foi contemplado em vários questionamentos, e que o seu questionamento é a respeito de que de agora em diante, como será feito o plano do Prefeito para essas áreas, estando referindo à educação. Agradeceu e devolveu a palavra. O Presidente Lisieux José Borges, devolveu a palavra ao secretário, para ser dado início às respostas. Secretário **Mazon –** Disse queresponderia os questionamentos feitos a ele, e que após isso deixaria que o Prefeito fizesse as considerações que cabiam só a ele. Comentou que o Lisieux, pediu para que ele desse início e falasse sobre a perspectiva de receita para o próximo ano, contou que se tem a perspectiva de melhorar um pouco a questão do IPTU, e que quanto ao ITBI em sua projeção, ele não vai ampliar muito, porque advém de negócios imobiliários, e nisso o mercado está em retração. A questão do ICMS, muito dificilmente terá ampliação também, e esse sozinho

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 204

representa mais de 30% da nossa receita. Contou que o índice provisório do ICMS já saiu, e estamos perdendo no índice 1,6%, e que eles tinham 30 dias para trabalhar nisso para tentar melhorar, e que esperava que eles recuperassem esse índice. Concluiu então que a perspectiva para o próximo ano, não é uma perspectiva boa em relação à receita, por conta do momento de retração econômica, mas que a equipe da Presidente Dilma estava tentando fazer que o país volte a crescer em meados do início do ano, mas que como ele imagina que a pergunta do Presidente Lisieux, seja pensando na questão do duodécimo, e que como o duodécimo é baseado na receita fechada desse ano, a perspectiva não é de ampliação do duodécimo, podendo até mesmo sofrer retração por conta do ICMS. Disse que em questão da fala do Jackson Charles, de porquê não trabalhar a questão da prescrição dessa dívida da AGEHAB, que é uma dívida tão antiga, é porque a AGEHAB e os seus gestores foram muito mais espertos do que os gestores da CAIXEGO, não deixando a dívida prescrever, indo anualmente na Justiça, protocolando o valor da dívida e encaminhando o valor para a Prefeitura de Anápolis, sendo essa cobrança via judicial. Contou que o que a AGEHAB espera mesmo de Anápolis é fazer uma parceria, uma vez que já está no programa Minha casa, minha vida, pois perspectiva de receber tal dinheiro, ele acredita que eles não têm. Sobre as causas do cancelamento do Reluz, a FURNAS simplesmente informou que não tinha mais dinheiro e não deu maiores informações. A questão do Refiz, o Vereador achou o prazo alongado, ele acredita que o prazo podia ser um pouco menor também, mas que fica a experiência para as próximas vezes. Explicou que a questão do REFIZ funciona da seguinte forma do ponto de vista do contribuinte, no início, a comunicação fez um trabalho muito bom de comercial de passar na TV, de usar as rádios, os jornais, então no início o contribuinte vem, depois mais ou menos no meio ele fica tranquilo, os mais apressados vem no início, e os mais tranquilos no final, então pelos dez

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 205-E

últimos dias vai chover de gente lá, filas no Rápido, e um período de muito sufoco. Disse que a perspectiva da Secretaria da Fazenda juntamente com a Procuradoria, é que tenha uma receita do Refiz entre cinco milhões e meio, seis milhões. Falou que deixaria a questão do ISSA para o Prefeito falar, porque está trabalhando isso de perto. Comentou a fala do Frei Valdair quando este disse que o secretário da Fazenda acaba se tornando o homem forte do governo, contou que nessa administração, iniciada ainda com o Antônio Gomide, e posteriormente com o Prefeito João Gomes, contou que do ponto de vista de toda a Prefeitura, todos eles são secretários, e que se fosse haver pessoas fortes do Governo, ele acha que seria o pessoal das Secretarias que estão na ponta, atendendo os contribuintes, porque a Secretaria da Fazenda na verdade, cumpre o papel de Secretaria Meio, propicia com a contribuição dos demais pra que se realize os projetos da cultura, esporte, que a saúde e a educação tenha recurso, e todas as demais, deixando claro que não existe um homem ou mulher forte, e sim uma equipe sob a liderança do Prefeito, e cada um cumprindo seu papel, se tornam uma orquestra, pois a música será boa de acordo com o maestro e a qualidade de seus músicos. Disse que para ele continuar como secretário, não depende de sua pretensão e sim da vontade do Prefeito e que ele é muito grato pois como todos sabem, ele não é de Anápolis, mas já se sente um, pois desde quando chegou, foi muito bem tratado, e muito bem recebido e que enquanto ele tiver saúde, ele tem muita motivação para ocupar seu cargo. Disse que concorda quanto à pergunta se os pagamentos estão garantidos, pois planejar, é eleger prioridades, e a número um desse governo é manter essa folha em dia, porque não tem nada pior que um trabalhador trabalhar seus 30 dias e não saber se vai receber naquele mês ou não, então a primeira prioridades deles é cumprir com a folha de pagamento. Sobre aquele gasto da SEFAZ que ele falou no início e não ficou tão claro, a SEFAZ, além do gasto que ela tem com a folha, ela gasta

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

muito com o empenho das dívidas da Prefeitura, toda dívida fundada que ele falou é empenhada no orçamento da Secretaria da Fazenda, por isso esse valor mais alto um pouco que as demais. Quanto á fala do Sargento sobre equilibrar a folha, ele concorda inteiramente com ele, tem uma comissão cuidando um pouco disso, e o Prefeito tem conversado com ele quase todos os dias, sobre essa questão da folha, envolvendo o secretário de planejamento, secretário da área de gestão de recursos humanos, secretário de governo, e as demais Secretarias. Sobre as cobranças do servidor ser realmente um servidor, disse que isso eles não perdem de vista, e que aquilo que alguém está falhando que os vereadores possam auxiliar nisso, porque o número de servidores ultrapassa nove mil, então essa ajuda será bem vinda. Quanto à fala do Jean, disse que concorda muito com a criatividade de ampliar as receitas, e ele concorda muito com isso, e naquilo que os vereadores puderem também auxiliar, pois eles já estão procurando as mais variadas formas de poderem ampliar suas receitas. E sobre aumentar o quadro de auditores fiscais, quando feito o concurso, foram chamadas dez pessoas, e dessas dez duas acabaram aposentando, e eles estão analisando para chamar outras pessoas, uma vez que o concurso vale até março do próximo ano, contou ainda que dos 11 chamados, apenas um era de Anápolis, e agora nesses dois que serão chamadas, tem uma mulher de Anápolis. Quanto ao vereador Miguel Marrula, que falou sobre a reforma da Osego, assumiu não saber absolutamente nada sobre isso, e chamou o Luís para que pudesse responder a esse questionamento direcionado à área da saúde: "Bom dia, quero cumprimentar aqui os vereadores, aproveitar a oportunidade para cumprimentar a equipe do Conselho Municipal da Saúde, pois os conselheiros estão aqui presentes, Presidente Marinho, vou dizer que em relação à OSEGO, nós estamos aí com a confirmação de uma emenda do Deputado Rubens Otoni, para que a gente possa realmente, fazer uma grande reforma dentro daquilo que o

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Prefeito tem nos pedido, para que a gente busque recurso fora, e esse é um dos parâmetros, lembrando sempre que a OSEGO faz um grande trabalho na questão dos programas, então é uma unidade muito importante. Fizemos uma reforma agora sem gastos, com o apoio do Leonardo, para evitar algum dano maior, e queremos fazer uma reforma maior se tivermos esse recurso vindo lá do Deputado Rubens Otoni. E com relação aos prestadores, nós não estamos tendo dificuldades, logicamente temos trabalhado da saúde pra frente, e a saúde a verdade é que as demandas são grandes, mas não estamos tendo grandes problemas não, estamos caminhando aí e procurando sempre melhorar. Lisieux Borges interrompeu a fala pedindo que se registrasse a chegada do Sargento Alberto, e informando que ele desejava fazer um questionamento. Vereador **Sargento Alberto** - Cumprimentou o Prefeito e demais secretários, e disse que o direcionamento de seu questionamento seria para o secretário Mazon: "Quanto ao decreto da contribuição da taxa de iluminação, nós tivemos publicados aí no Diário Oficial dia 15 de junho, o qual dá um acréscimo, dividindo a cidade em quatro zonas fiscais. Houve um equívoco, o Bairro de Lurdes foi inserido com uma taxa maior, estivemos juntos ao secretário, junto a CELG, e junto ao Roberto, o qual se prontificou a fazer a correção. Mas e essa cobrança, Senhor Prefeito, Senhor Mazon, essa cobrança não poderia ser de outra forma se por gasto em kw/h ao cidadão? Porque tem pessoas que tentam fazer por onde minimizar, economizar, e vão pagar a mesma taxa. Então eu gostaria que houvesse a possibilidade de fazer um estudo e que seja cobrado da pessoa por consumo. Se isso for viável, essa é minha sugestão, minha preocupação neste momento. Devolveu a palavra. Secretário **Mazon** – Dando continuidade à sua fala, disse que o Éber Mamede havia falado do ISSA, relacionado á Prefeitura assumir os aposentados, e essa questão do ISSA, ele está guardando para o prefeito fazer um pacote e dar as respostas, pois ele está acompanhando bem. Falou

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 208 E

que o vereador Vespa, fala na questão de como equilibrar as receitas com a despesa, e de mesmo nas dificuldades ampliar os concursos, afirmou que equilibrar a receita com as despesas, é uma luta diária deles para fazer esse equilíbrio, e que entre vários trabalhos que ele coordena, um é esse de ficar de olho nas despesas e na receita. Na questão de ampliar os concursados, é como ele falou antes, boa parte dos concursos são agora, outros acabaram de sair o resultado e ainda não venceu e serão chamados ainda pessoas que passaram, então na medida do possível no sentido de não perder a qualidade do serviço, o Prefeito vai autorizando o chamamento de pessoas que estão na espera, como quando aposenta alguém, ou quando é necessária substituições, dobras, etc. No questionamento do Jerry, ele falou sobre ampliar semês, e o prefeito dará também sua resposta. E concluindo, disse que o Sargento Alberto, oportunamente falou dessa questão que eles enfrentaram juntos, e quis esclarecer que o que aconteceu não teve nada a ver com ter colocado o Bairro de Lurdes na segunda zona, o Bairro de Lurdes consta na quarta zona fiscal, e no Centro tem um local que é chamado de Vila de Lurdes, algo assim, e a CELG considera vários bairros ali como Centro, e quando viram essa Vila, colocaram todo mundo do Bairro de Lurdes na segunda zona. Relatou que os moradores de lá que receberam as contas, foram até o Sargento Alberto reclamar, e ele levou o responsável da CELG até a Secretaria da Fazenda, e logo que constatado o erro, entraram em contato em Goiânia imediatamente e foi feito o ofício que ele disse ter encaminhado para a CELG, e inclusive uma cópia do mesmo, para o gabinete do Sargento Alberto, e a CELG fará esse acerto. Pediu ao Sargento para que acompanhe de perto, para verificar se acontecerá mesmo essa redução. Contou que achou muito interessante essa sugestão no final que ele deu, e que esse estudo de cobrar por consumo está pronto, foi uma determinação do Prefeito João Gomes, por uma questão até mesmo de Justiça, porque senão uma Empresa acaba pagando a mesma

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 209

taxa que algum vizinho que mora em uma casa simples e consome menos. Afirmou que isso será uma novidade, porque várias cidades como Goiânia cobram por zona fiscal, então estaremos inovando. Encerrou dizendo que da sua parte era isso, agradeceu a paciência de todos, a todos os secretários, dos colegas, dos vereadores e à Vereadora Geli, reforçando em seu agradecimento ao mimo que a Vereadora deu para cada secretário em felicitação ao Dia do Secretário. Lisieux Borges perguntou se algum secretário tinha a intenção de se pronunciar e ninguém se manifestou, então para continuidade das respostas, bem como para as considerações finais anunciou o Prefeito João Gomes. Prefeito **João Gomes** - Agradeceu à sua equipe, à equipe da Contadoria que trabalhou muito para chegar com essa conta ali, os secretários que ali estavam presentes, secretário Mazon pela explanação acerca da Prestação de contas desse quadrimestre, e aos demais secretários e toda equipe que certamente trabalharam muito também. Disse que a verdade é que, quando se fala em gestão, preocupa todo mundo, porque não é como num time de futebol que cada um tem um palpite acerca de qual jogador que deve se colocar ou não, sobretudo quando o resultado não é bom, aí todo mundo tem sua opinião de porque o Vasco ganhou do Flamengo, por exemplo. Afirmou que em uma gestão não é muito diferente, mas que o sentimento da maioria das pessoas é de que o Poder Público Municipal (Prefeitura), é uma fonte inesgotável de recursos, que está sobrando dinheiro todo ano. Relembrou que começou sua fala dizendo que dos 246 municípios goianos que estão se manifestando, 140 pararam suas atividades, fechou as portas da Prefeitura, e o Prefeito apavorou com sua equipe, porque tinha três meses que ele não pagava sua folha completa e não dava conta, afirmou que isso é uma realidade que estamos vivendo, que claro que é difícil, pediu para imaginarem uma cidade que não dá conta de uma folha de pagamentos, pois uma cidade não quer apenas pagar os trabalhadores, ela quer mais. Disse que a verdade é que estamos vivendo

Fls. 210

uma realidade no país e no mundo, e que Goiás e Anápolis não é diferente. A questão do nosso ICMS, o Frei Valdair fez a indagação, com muita propriedade, afirmou que dentro da projeção da palavra crescimento é uma palavra que ele gosta muito, e que ele verifica isso em cima de números, pois se os números não atingem respostas positivas, melhorias, é porque de alguma forma não conseguiram alcançar o que buscavam, mas o ICMS por exemplo, em 2009, com relação a 2008 obtiveram um crescimento da ordem de 30%, ou seja a arrecadação de 2009 foi de 82 milhões apenas de ICMS, isso é do repasse daquele índice que foi propagado do co-índice, levando-se em conta que 2009, o nosso índice era bom. Em 2010, 115 milhões, ou seja, um aumento razoável de 40%. Em 2011, 160 milhões mais 7 do ICMS da CELG, passando de 50 milhões em um ano, atingindo quase que o dobro do ano anterior. Em 2012, fomos para 216 milhões, cresceu também quase que cerca de 40%. Em 2013, de 216 foi para 230 milhões, não crescendo nem a inflação. Em 2014, fomos para 236 milhões, crescendo 2 e pouco por cento, tendo o aumento médio de folha de 25% para um crescimento da ordem da nossa receita de 2%. Falou que 2015, estamos em uma luta para não perdermos para 2012, ou seja, corremos o risco de não atingirmos 200 milhões. Contou que dentro dessa projeção, deveríamos estar arrecadando em 2015, 300 milhões de reais só de ICMS, e a questão é que perdemos a sequência do crescimento de receita, mas não perdemos a sequência de crescimento de despesa. "Fechamos 2013 com um déficit da ordem de 3 milhões, seguimos em 2014 e fechamos com um déficit de 5 milhões, e fechamos agosto e setembro com um déficit de 10 milhões de reais, ou seja, essa é a diferença com o que estamos arrecadando pras despesas do mês. Com relação ao ICMS, o que nós estamos fazendo, por que que perdeu receita? Em seis anos inauguramos apenas uma pequena indústria, que foi a Ypê, várias empresas expandiram, outras cresceram e outras pequenas se instalaram, enquanto que municípios, nós

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 211

caímos em torno de 15%, só no índice geral. O que que é o índice? O índice é a participação do bolo, que cada cidade tem, dos 100% arrecadado no Estado de ICMS em todas as cidades, vai para o Estado e um quarto disso vai para os municípios, e desse um quarto, cada Prefeitura tem uma participação. Nessa participação nós perdemos 15% em média nos últimos três anos. Se no Estado, a arrecadação é menor, e a minha participação é menor, isso é o reflexo de porque não estamos com 300 milhões hoje. Estaríamos a quem de qualquer forma se nós tivéssemos mantido o índice mas estaríamos melhor, com certeza." Convidou o Presidente Lisieux e os demais Vereadores, para estarem amanhã no Gabinete do Prefeito onde haverá uma exposição a quantas andam a criação do nosso novo DAIA, pois ele conversou no dia anterior com o governador por mais de horas, por entender que nós temos que ter áreas para receber novas empresas. "Vai criar um Parque e ficar o Parque criado, inclusive nossa Câmara trabalhou nisso, mas não virou realidade ainda. Então nós vamos trabalhar agora com a iniciativa privada, uma parceria pública privada (PPP), onde tem a participação do município e do Governo Estadual com uma TARE diferenciada, e o Governador garantiu isso para mim ontem. Porque com essa TARE, o que essa TARE vai trazer de benefício, a iniciativa privada vai fazer o distrito, todos os investimentos necessários, vai vender essa área para o empresário ou para a indústria, e o valor que ela aplicar nessa venda, ele recebe uma TARE, ou seja, um crédito de ICMS, para quando ele começar a gerar imposto, um percentual daquilo que ele vai gerar mensalmente será deduzido para a quitação dessa área, ou seja, o Estado não tem que entrar com um centavo agora, muito pelo contrário, ele vai receber custo no futuro, porque não é 100% disso. Já está acordado, conversado e vamos fazer. Do contrário, as cidades lançaram seus distritos particulares já. Aparecida tem dois, nós não temos nenhum. Teríamos um distrito de qualquer forma, mas o Governador assumiu esse compromisso

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 212

ontem, com certeza as empresas querem vir pra Anápolis, não vem porque não temos onde receber essas empresas. Não vamos em missões, porque vamos em missões pra quê? Pra passear? Eu não tenho o que ofertar." Disse que amanhã na exposição que haverá em seu Gabinete falará sobre o Parque Tecnológico, pois virará realidade também, e explicará a quantas andam esse projeto que ele tem liderado há mais de um ano e meio. Afirmou que essa ideia do novo DAIA, ele já tinha quando nem passava longe de ser Prefeito e Vice-Prefeito de Anápolis, há muitos anos que ele diz que precisamos de um novo distrito, pois quem comprou ação do DAIA não tem para onde expandir ali, mas agora pagamos muito caro, pois as empresas chegam em Anápolis, querem vir para Anápolis, mas Anápolis não tem área, então ele diz que precisamos virar essa página, para começar a dizer que Anápolis tem área sim, fazer gestões e trazer as empresas para cá. Concluindo, disse que nosso ICMS tem que crescer e para crescer, precisamos aumentar a nossa base de arrecadação, os valores adicionados, para que possamos crescer não só no índice, mas também na participação de um modo geral. E gerando também com certeza mais emprego e mais renda. Contou que outros municípios receberam 46 novas empresas nesse período, gerando mais de 10.000 novos empregos, e esse novo distrito nasce não só para as empresas, mas também para serviços, para a tecnologia e com certeza para logística. "Com relação aos demais impostos, não quero me alongar, pedi ao Presidente que nós queremos terminar mais rápido hoje, pois precisamos aprender a começar na hora e terminar na hora também, isso é respeito a quem chega na hora e principalmente a quem está nos ouvindo. Com relação à CIP, que já foi bastante esclarecido, ao RELUZ, gestão é assim, nós temos hoje aqui, o Mazon colocando 74 milhões, e isso será o que já vai ser passado pra 74 milhões, o valor dos nossos precatórios, que já está estabelecido hoje, daqui até o final do ano, isso pode aumentar, nós temos 130 milhões de dívidas sendo discutidas,

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 213

que com certeza vão virar precatórios, uma loucura. Chegou um documento para nós dizendo que a partir de janeiro, é quase 1 milhão e 300 por mês que será retido para precatório, claro que nós não vamos aceitar, vamos entrar na justiça com relação à isso, pois vai inviabilizar a cidade." Falou que eles estão imaginando que nós estamos dobrando a arrecadação a cada ano, mas que acabou isso, que estamos mesmo é num decréscimo de arrecadação. Disse que não é de ficar reclamando, e que a população ao eleger um vereador ou prefeito, a última coisa que ela quer é desculpas ou reclamações, que ela quer resultados, e demandas. Afirmou que a Prefeitura é um grande prestador de serviços e que o papel dela é prestar serviços, e os serviços prestados são através de pessoas, de servidores, que tem que receber seu salário em dia, e defende também que o servidor que já prestou o seu serviço para a cidade, não pode ficar sem receber, que são os nossos aposentados do ISSA. Contou que têm feito isso e inclusive tem deixado de pagar fornecedor, porque infelizmente se ele tiver de deixar de pagar o fornecedor para pagar o efetivo, ele tem que deixar de pagar, mas essa é uma medida que daqui a pouco tem que ser equacionada, porque se não nós vamos parar de ter fornecedor. Então não se pode imaginar que vamos colocar a saúde e educação só com salários, pois tem merendas, tem o custeio de cada unidade, tem iluminação, água, telefone, um monte de coisas que não se resumem apenas à folha. Na saúde também não é diferente, nós temos remédios, medicamentos, manutenção das unidades, ampliação que se faz necessário e que inclusive foi reclamada hoje dos nossos semês, escola e postos de saúde, e daí surge a necessidade de fazer gestão, e fazer gestão às vezes exige medidas não tão boas quando visto do ponto de vista individual, mas quando é tomada alguma medida, eles pensam no ponto de vista coletivo. "Foram mais de 180 demissões só nesse período que eu estou na Prefeitura, cargos que não estão ocupados e são comissionados. E eu tenho tido, a equipe sabe disso, muita dificuldade,

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 214

quando chega exoneração é na hora, eu nem leio. Mas para nomear, a conversa é muito longa e difícil, embora entendendo que o gestor ou secretário quando chega, está defendendo uma melhor qualidade do serviço, por isso ele precisa do servidor. Não tem como prestar serviço sem o servidor. A obrigação da Prefeitura, é aí onde entra 'ah, tem dinheiro demais', aí o Sindicato reúne e fala 'Quem tem que pagar isso daí é a Centralizada, ela quem tem que fazer o aporte', tudo bem, também acho, fizeram lambanças demais lá pra trás, entregaram um Instituto quebrado há muitos anos, e infelizmente fomos obrigados a fazer uma partição de massa, uma segregação que arrebentou com o resto, temos hoje os funcionários que entram a partir de 2012, e alguns queria que fosse 2004 para arrebentar o resto mesmo. 2012 pra cá, eles contribuem com um 'fundinho', que é o fundo previdenciário, e nós temos os demais que são 7.500 servidores entre inativos e ativos, que são do fundão quebrado, falido e arrebentado. Aí eu tenho lá quase 25 mil parados no 'fundinho', e hoje eu coloquei 38 milhões no 'fundão' para pagar o salário, dinheiro que era para pagar fornecedor da saúde, da educação, fazer praça, fazer asfalto e etecetera, dinheiro do IPTU, dinheiro da folha que nós vendemos para o Banco do Brasil, dinheiro do IPTU que entrou desse ano já, foi tudo para o ISSA. E por que que tá indo? Porque eu não acho certo deixar eles sem receberem. Agora tem um detalhe, chegou a hora que o dinheiro acaba, e aí onde acha que o dinheiro não vai acabar nunca, acaba e aí a gente fala 'Como é que vamos pagar agora'? E aí vai chegar a hora em que nós vamos ter que começar a eleger prioridades." Contou que esteve no Ministério e no Ministro, e está brigando todo dia, sendo inclusive duro com seu pessoal do ISSA que tem trabalhado muito, em busca de soluções, porque temos um problema sério com a Previdência daqui de Anápolis, pois há o COMPREV que deve quase 15 milhões para o município, e eles tem o desrespeito de em um mês não analisar nenhum processo, enquanto se tem

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 215

lá hoje 700 processos que demanda um valor de 15 milhões. Afirmou que é uma vergonha o que essa senhora que administra esse Instituto tem feito com a Prefeitura de Anápolis, e que embora ela administre a região, Anápolis tem que ser tratada com respeito por ser a maior da região. Explicou que se ela analisa um processo de uma cidade que tem 10, ela analisou 10% do que havia, então de Anápolis ela tem que analisar pelo menos 70, porque nós temos 700, e esse seria o tratamento adequado. Relatou que em maio, a senhora assumiu o compromisso de analisar pelo menos 100 por mês, e apenas em um mês ela conseguiu cumprir esse acordo, e isso diminui o aporte da Prefeitura, e disse ser necessário que eles analisem porque é uma coisa que a cidade carece, pediu aos vereadores para se não tem recursos para os inativos e tem 15 milhões parados lá, que façam como a FAPENA e o Sindicato deveriam fazer, que é ficar em campanha lá na porta do Instituto. Entrando em outro assunto, disse que a FAPENA tem que entrar na Justiça para poder unificar os fundos, o que pelas contas indicam que teremos um fôlego de 24 meses, sendo que depois de 24 meses, a equação se melhora, porque passaremos a ter contribuição de um fundo só, não de dois fundos, entre outras alternativas que estão sendo buscadas, ou seja, se algum dia ficar algum inativo sem receber, afirmou que não será da sua vontade e nem determinação dele, será por falta de dinheiro para pagar, e aí, mostrará as contas e colocará os pingos nos is, e responsabilizarão quem tem responsabilidade, pois a dele enquanto gestor é de pagar, e pagar em dia. Relatou também que ISSA, IPTU, de um modo geral a receita vem caindo, e o IPTU não é diferente, cresceu um pouquinho, mas ainda vai ficar a quem da média inflacionária, e que isso é normal e faz parte. "Estamos entendendo que o IPTU é uma receita importante hoje, muito importante. O IPVA hoje também cresceu um pouco nesses últimos anos, o FPM muito pouco também, se nós vivêssemos de FPM, estaríamos hoje em maus lençóis, o ISS cresceu por

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 216

um determinado tempo e depois estacionou também, mas é uma receita hoje importante, nossa segunda maior receita foi em 2014, e acredito que tende a ser a segunda, talvez perca esse ano para o IPTU. ITBI tá na média, como disse o secretário, depende muito das ações comerciais na área de venda de imóveis, mas está na média também não perder receita muito com isso não." Reforçou o convite para a exposição amanhã no novo DAIA, e quis agradecer aos vereadores por estarem sendo parceiros e entenderem que ele não está fazendo política, está fazendo gestão, pois uma cidade é um todo, pois cidade é serviço e demanda muitas pessoas para isso, reforçou que estão tratando com muita austeridade as contas de um modo geral, os cortes em termos de gastos, nesses últimos 18 meses, que foram feitas junto com uma equipe que trabalhou muito, passa de 30 milhões, isso que foi reduzido, não sendo um valor pouco, fora a busca de eficiência para melhorar a arrecadação. Disse que não tem nada o que reclamar de nenhum vereador, embora tenham os que compreendam mais e vejam mais de perto seus esforços, mas que a Câmara tem cumprido muito bem o seu papel, agradeceu então em nome da municipalidade o comprometimento de cada vereador, ligado a cada questão que envolve a nossa cidade. Adiantou que passará por essa casa de Leis a criação do novo DAIA, e que ele não tem dúvidas de que irá nos furtar disso. Falou que todos os seus servidores de modo geral estão se desdobrando, trabalhando muito, e de abril para cá, que foi o período que ele assumiu como Prefeito, eles não tem falado em outra coisa que não seja busca de cortes, melhorar a receita, diminuir as despesas, mais eficiência, cobrar mais dos servidores para que possam produzir mais. Relatou que temos Secretarias aqui, que são uma das maiores do Brasil, e que tem que entender isso. Agradeceu sua equipe e a compreensão por viverem essa aflição juntos, reafirmando a necessidade de se fazer uma gestão 3M, que é fazer Muito Mais Muito Melhor gastando menos dinheiro. Agradeceu mais uma vez essa oportunidade de prestação de

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 217

contas. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente Prestação de Contas. Outra foi marcada para o final do mês de fevereiro de 2016. Eu Glaby Cristine de Oliveira, redigi esta Ata que será assinada pelos presentes.

Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Fls. 238

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Relatórios de Gestão Fiscal

Audiência na Câmara Municipal de Anápolis

2º Quadrimestre de 2015

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

- A Audiência Pública visa atender ao disposto no inciso 4º, do artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com a finalidade de demonstração, avaliação e cumprimento das metas fiscais do Segundo Quadrimestre do ano de 2015.

Fls. 219

ÍNDICE:

Demonstrativo da Dívida Fundada..... 04

Demonstrativo dos Restos a Pagar 06

Demonstrativo da Receita Corrente Líquida..... 07

- Receita Corrente Líquida total..... 08
- Receita Tributária..... 09
- Receita Patrimonial 10
- Transferências Correntes..... 11

Receita Corrente Líquida 2º Quadrimestre/2015..... 12

Demonstrativo da Despesa Paga por Secretaria 13

Demonstrativo da Aplicação na Saúde..... 15

Demonstrativo da Aplicação na Educação..... 17

Despesa com Pessoal 18

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA

PERÍODO DE REFERÊNCIA:

31/08/2015

Fls. 200 F

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DÍVIDA FUNDADA

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2014 apresentado no 3º quadrimestre/2014	valores Ajustados após o fechamento do Balanço de 2014	SALDO EM 31/12/2014 conforme Balanço Geral de 2014	PAGAMENTO	CANCELAMENTO	SALDO EM 31/08/2015	
FGTS	3.272.277,80	125.965,84	3.398.243,64	1.273.666,84		2.124.576,80	
INSS	26.168.809,70	-	26.168.809,70	2.231.467,52		23.937.342,18	
PRECATÓRIOS	41.596.958,61	-	41.596.958,61	3.327.756,72		38.269.201,89	
AGEHAB	4.827.964,37	-	4.827.964,37	0,00		4.827.964,37	Não vai pasa
CAIXEGO	5.248.081,48	- 3.190.951,10	2.057.130,38	0,00		2.057.130,38	
CELG	17.463.610,64	1.735.735,63	19.199.346,27	4.363.487,80		14.835.858,47	Parcelada
PASEP	14.720.258,98	- 152.373,74	14.567.885,24	240.520,42		14.327.364,82	
INSS - ISSA	172.164,89	-	172.164,89	64.844,60		107.320,29	
PRO TRANSPORTE 1ª etapa	13.150.974,85	- 2.238.282,64	10.912.692,21	645.434,72		10.267.257,49	
PASEP 13116-721826	9.367.150,15	-	9.367.150,15	693.605,86		8.673.544,29	
FURNAS - Centrais elétricas	15.845.238,38	-	15.845.238,38	0,00	14.290.503,58	1.554.734,80	
Mobilidade Médias Cidades	73.593.000,00	- 73.593.000,00	0,00	0,00			
SOMA	**225.426.489,85**	**- 77.312.906,01**	**148.113.583,84**	**12.840.784,48**	**14.290.503,58**	**120.982.295,78**	

RESTOS A PAGAR SALDO EM 31/08/2015

RESTOS A PAGAR					
PODER / ÓRGÃO	Inscritos Em		PAGOS	CANCELADOS	A PAGAR
	Anos Anteriores	31/dez/14			
CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS	2.080,00	4.526,40	3.300,00	0,00	3.306,40
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAPOLIS	5.470.656,29	17.324.477,68	13.049.985,56	219.392,90	9.525.755,51
FUNDO GESTOR FUNDEF/FUNDEB DE ANAPOLIS	0,00	1.864.763,90	1.864.763,90	0,00	0,00
ISSA-INST.SEGUR.SOC.SERV.MUNIC. ANAPOLIS	0,00	351.462,35	351.462,35	0,00	0,00
CMTT - CIA. MUNICIPAL DE TRANSITO	340,52	18.101,08	17.394,18	0,00	1.047,42
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3.498.940,67	13.219.183,05	7.493.901,16	270.016,34	8.954.206,22
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANÁPOLIS	0,00	4.497.814,15	2.935.149,95	94.584,00	1.468.080,20
FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	0,00	140.109,29	139.778,14	0,00	331,15
FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL-FMAS	174.788,91	392.487,78	390.948,60	117.443,23	58.884,86
FUNDO MUNICIPAL DO CORPO DE BOMBEIROS	17.014,89	37.584,21	19.685,64	7.577,82	27.335,64
FUNDO M. DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	0,00	4.462,68	4.462,68	0,00	0,00
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	1.051,02	41.709,13	21.587,36	0,00	21.172,79
TOTAL	**9.164.872,30**	**37.896.681,70**	**26.292.419,52**	**709.014,29**	**20.060.120,19**

Fls. 201

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ANEXO I

Demonstrativo da Receita Corrente Líquida de acordo com o inc. IV do art. 2º da Lei Compl. nº 101/2000.

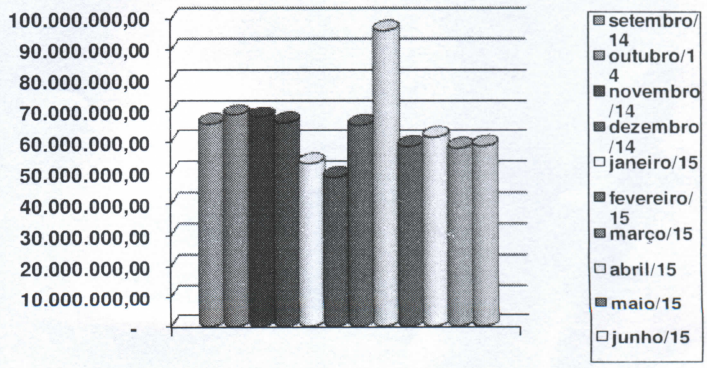
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. LRF, art. 53, inciso I

Evolução da receita realizada nos últimos 12 meses - Período: Setembro/2014 a Agosto/2015.

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

TOTAL - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	
setembro/14	65.731.378,48
outubro/14	68.798.473,36
novembro/14	68.098.430,50
dezembro/14	66.130.836,54
janeiro/15	52.984.284,80
fevereiro/15	48.513.041,44
março/15	65.307.674,93
abril/15	96.320.710,13
maio/15	58.508.665,04
junho/15	61.481.780,89
julho/15	57.943.057,30
agosto/15	58.653.280,86
TOTAL 12 MESES	768.471.614,27
TOTAL QUADRIMESTRE	236.586.784,09
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	837.182.924,63



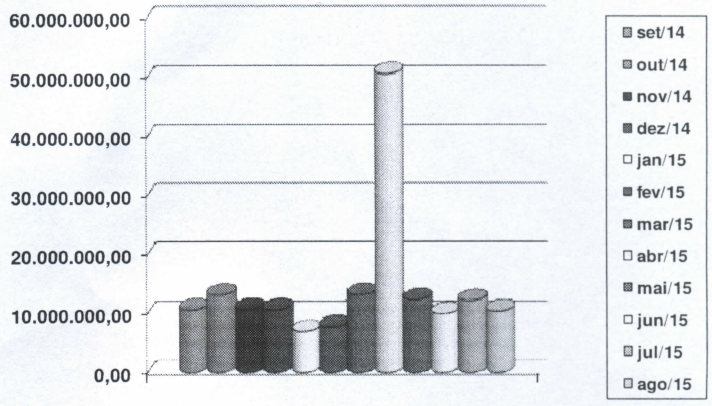
3º QUAD. 2014	268.759.118,88
1º QUAD. 2015	263.125.711,30
2º QUAD. 2015	236.586.784,09

Fls. 222

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

I - RECEITA TRIBUTÁRIA	
set/14	10.612.932,45
out/14	13.183.771,86
nov/14	10.669.450,69
dez/14	10.598.948,87
jan/15	6.996.935,61
fev/15	7.785.713,97
mar/15	13.253.223,78
abr/15	50.879.877,81
mai/15	12.372.324,89
jun/15	10.008.383,87
jul/15	12.223.483,84
ago/15	10.451.828,30
TOTAL 12 MESES	169.036.875,94
TOTAL QUADRIMESTRE	45.056.020,90
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	178.217.344,95

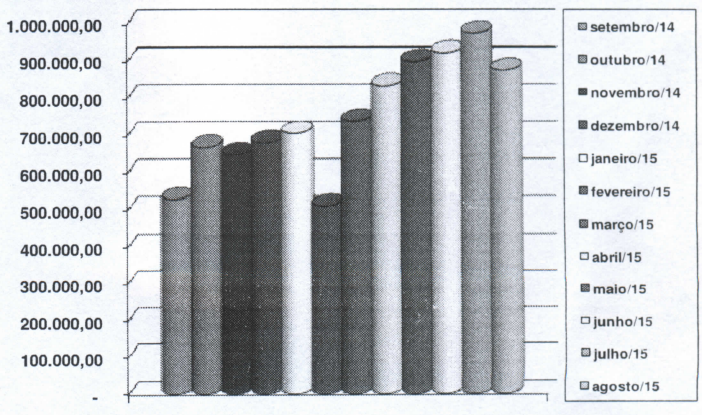


3º QUAD. 2014	45.065.103,87
1º QUAD. 2015	78.915.751,17
2º QUAD. 2015	45.056.020,90

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

III- RECEITA PATRIMONIAL	
setembro/14	528.793,00
outubro/14	668.015,56
novembro/14	648.137,91
dezembro/14	680.497,66
janeiro/15	705.188,26
fevereiro/15	509.582,90
março/15	737.991,24
abril/15	832.529,29
maio/15	898.119,02
junho/15	921.669,81
julho/15	974.299,12
agosto/15	874.082,53
TOTAL 12 MESES	8.978.906,30
TOTAL QUADRIMESTRE	3.668.170,48
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	5.900.198,00



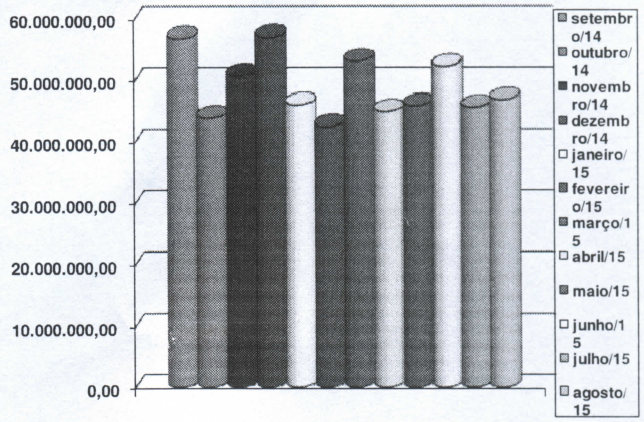
3º QUAD. 2014	2.525.444,13
1º QUAD. 2015	2.785.291,69
2º QUAD. 2015	3.668.170,48

Fls. 223

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

IV - TRANSFERENCIAS CORRENTES	
setembro/14	56.927.818,66
outubro/14	43.978.742,03
novembro/14	50.824.365,72
dezembro/14	57.149.715,33
janeiro/15	46.128.905,86
fevereiro/15	42.616.903,50
março/15	53.210.056,92
abril/15	45.031.343,98
maio/15	45.955.792,48
junho/15	52.384.759,77
julho/15	45.725.743,24
agosto/15	46.951.102,39
TOTAL 12 MESES	586.885.249,88
TOTAL QUADRIMESTRE	191.017.397,88
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	623.000.838,27



3º QUAD. 2014	199.105.581,61
1º QUAD. 2015	189.097.639,47
2º QUAD. 2015	191.017.397,88

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA PAGA POR ÓRGÃO E SECRETARIAS

Até o 2º QUADRIMESTRE DE 2015

(LRF, Artigo 52, Inciso II, alínea "c", do Anexo II)

Obs.: valor líquido

Fls. 224

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR PAGO
CONTROLADORIA	768.781,29
GABINETE DO PREFEITO	4.926.992,99
PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	6.546.889,57
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	41.792.153,99
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIENCIAS, TECNOL. E INOVAÇÃO	1.412.939,04
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	3.932.249,94
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	5.823.422,88
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	882.853,35
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	7.615.340,12
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	5.088.969,69
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	6.393.702,39
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO	4.967.006,02
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	4.922.698,91
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	39.125.994,59
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SERV. URB. E HABITAÇÃO	39.053.434,94
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	824.597,59
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. ECONÔMICO E AGRICULTURA	5.354.411,79
FUNDEB	74.232.712,59
CMTT	8.517.289,43
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	159.731.222,47
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	68.313.165,19
FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	139.778,14
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	5.277.110,61
FUNDO MUNICIPAL DO CORPO DE BOMBEIROS	566.599,36
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	501.762,00
FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	23.289,60
FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - FIA	-
SOMA	**496.735.368,48**

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA SAUDE

JANEIRO A AGOSTO DE 2015

Fls. 205

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Aplicação na Saúde

2º Quadrimestre/2015

PERIODO	RECEITA DE IMPOSTOS	RECEITA ESPECIFICA	DESPESAS PAGAS	% APLICADO
JANEIRO A AGOSTO/2015	318.071.749,54	R$ 94.112.313,46	R$ 162.395.529,11	21,46

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

JANEIRO A AGOSTO DE 2015

Prefeitura de Anápolis

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO 2º QUADRIMESTRE/2015

PERIODO	RECEITA DE IMPOSTOS	RECEITA ESPECIFICA	RECEITA FUNDEB	DEDUÇÃO	DESPESAS	% APLICADO
JANEIRO A AGOSTO/2015	R$ 318.071.749,54	R$ 18.328.405,71	R$ 73.081.512,07	40.401.036,14	143.281.496,18	29,01

DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO

SETEMBRO/2014 A AGOSTO/2015

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I

R$

DESPESA COM PESSOAL DOS ULTIMOS 12 MESES	DESPESA LIQUIDADA	RESTOS A PAGAR NP
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	**502.687.810,23**	0,00
Pessoal Ativo	402.118.977,30	0,00
Pessoal Inativo e Pensionistas	100.568.832,93	
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Tercerização (art. 18, § 1º)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	101.361.419,88	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		
Decorrentes de Decisão Judicial		
Despesas de Exercícios Anteriores	792.586,95	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	100.568.832,93	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	401.326.390,35	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (IIIa + IIIb)	**401.326.390,35**	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	768.471.614,27	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V)*100	52.22	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%	414.974.671,71	
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 51,30%	394.225.938,12	

Fls. 227

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES

SESSÃO: Prestação de Contas — DATA: 30/09/2015

Nº DA SESSÃO: Quadrimestre II — HORÁRIO: 10:

NOME DOS VEREADORES	
Alfredo Paes Landim Filho	Amilton Batista de Faria Filho OK
OK Sargento Alberto Carlos Alberto Rodrigues	Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo
OK Eber Batista Mamede	Eli Rosa da Silva
Gleimo Martins dos Anjos	Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto
Jean Carlos Ribeiro	Jerry Cabeleireiro Jesus Fernandes Abrenhosa
Sargento Pereira João Pereira de Souza	Lisieux José Borges
Professora Geli Maria Geli Sanches	Mauro José Severiano
Marruda Miguel Elias Hanna	Mirian Garcia Sampaio Pimenta
Paulo Roberto de Castro Lima	Pedro Antonio Mariano de Oliveira
Pedrinho Porto Rico Pedro Carneiro da Ponte	Valdair de Jesus Costa
Vespa Vespasiano dos Reis Gomes	Wederson Cristiano da Silva Lopes
Pastor Wilmar José Silvestre	